



## **A INTRODUÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO TÉCNICO FEDERAL NA PESQUISA CIENTÍFICA: MAPEAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS EM CAMPINA GRANDE - PB**

Diana Cardoso Neves de Araújo

Rômulo Leite Amorim

### **RESUMO**

Ao refletir sobre o Tripé da Educação – Ensino, Pesquisa e Extensão, nos Institutos Federais de Educação, abrimos um leque de possibilidades, troca de saberes, vivências e experiências, que no imaginário popular, fica restrita aos Discentes que estão nos cursos de nível superior. No entanto, este trabalho visa relatar a introdução na Pesquisa Científica de discentes que cursaram o Ensino Médio concomitantemente ao Ensino Técnico no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, campus Campina Grande. Para isto, haverá o relato dos discentes, no Projeto: “Conhecendo os Empreendimentos Econômicos Solidários na rainha da Borborema – Campina Grande, edital 50/2022 – PIBIC-EM/CNPq, teve esse finalidade de mapear empreendimentos que trabalham com princípios da Economia Solidária.

O caminho metodológico utilizado da pesquisa-ação, pautada pela troca de saberes entre os pesquisadores e os pesquisados, bem como pelos princípios da ES, com suporte teórico metodológico do materialismo histórico dialético, compreendendo o real mundo do trabalho na sociedade capitalista e a realidade enfrentada pelos Empreendimentos Solidários. A pesquisa contou com a participação de 4 discentes do Ensino Médio integrado ao Técnico (Química e Petróleo e Gás), com participação de docentes do instituto, que atuam em diversas áreas do conhecimento (Economia, Sociologia e Educação). Desta maneira, o processo de levantamento

dos dados foi realizado por meio da aplicação dos questionários, contendo 62 perguntas, cujo objetivo é identificar quantos e quais empreendimentos de Campina Grande – PB atuam de acordo com os princípios Economia Solidária.

Após foi realizada análise dos dados coletados, refletidos pelos membros do projeto. No processo, os discentes colaboraram e foram responsáveis por organizar, contactar os empreendimentos e aplicar os questionários. Desta forma, os discentes que participaram do projeto foram capazes de conhecer as realidades socioeconômica do território pesquisado, com o desenvolvimento de habilidades no campo da pesquisa que contribuíram para o processo de ensino-aprendizagem em sua formação.

**Palavras-chave:** Campina Grande; Discentes do Ensino Técnico; Empreendimentos; Economia Solidária; Pesquisa Científica.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa "Conhecendo os Empreendimentos Econômicos Solidários na Rainha da Borborema - Campina Grande" foi estruturada em uma abordagem qualitativa fundamentada na pesquisa-ação, que enfatiza a participação ativa dos discentes. Iniciamos com reuniões grupais que permitiram discutir os objetivos do estudo e elaborar um cronograma detalhado. Durante essas reuniões, apresentamos materiais teóricos relevantes, proporcionando uma base sólida para a pesquisa. A elaboração dos questionários, contendo 62 perguntas, foi uma etapa crucial, na qual os discentes foram incentivados a garantir a pertinência e a imparcialidade das questões, adaptando modelos de pesquisas anteriores ao contexto local.

A coleta de dados foi realizada por meio de visitas a empreendimentos identificados em plataformas governamentais e ONGs. Os discentes contataram os empreendimentos por meio de telefonemas e mensagens, conduzindo entrevistas presenciais que possibilitaram um entendimento aprofundado das realidades enfrentadas. Após a coleta, os dados foram analisados tanto qualitativa quanto quantitativamente, com discussões em grupo que promoveram reflexões coletivas. Os resultados foram divulgados em eventos acadêmicos, como o Congresso Nacional de Educação (CONEDU), proporcionando uma valiosa experiência de compartilhamento. Essa metodologia não apenas resultou em dados significativos sobre a Economia Solidária, mas

também contribuiu de maneira substancial para a formação acadêmica e profissional dos discentes.

## **INTRODUÇÃO**

O Tripé da Educação – Ensino, Pesquisa e Extensão – constitui um princípio fundamental para a formação integral nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Tradicionalmente, essas dimensões são percebidas como reservadas aos estudantes de cursos superiores, mas há um crescente reconhecimento da importância de incluir discentes do Ensino Médio e Técnico nesse contexto. Este artigo explora a introdução de estudantes do Ensino Médio integrado ao Técnico na pesquisa científica, focando no projeto “Conhecendo os Empreendimentos Econômicos Solidários na rainha da Borborema – Campina Grande”, vinculado ao edital 50/2022 – PIBIC-EM/CNPq. A pesquisa se insere na proposta de mapear empreendimentos que operam segundo os princípios da Economia Solidária, permitindo a troca de saberes e experiências entre os participantes e a comunidade local.

A vivência de discentes em projetos de pesquisa científica durante o Ensino Médio tem se mostrado uma experiência transformadora, não apenas na formação acadêmica, mas também na construção de uma consciência crítica e social. O projeto "Conhecendo os Empreendimentos Econômicos Solidários na Rainha da Borborema - Campina Grande" exemplifica essa proposta, ao proporcionar aos estudantes a oportunidade de se envolver em um processo de pesquisa desde a elaboração do planejamento até a coleta e análise de dados. As reuniões iniciais foram essenciais para moldar a compreensão dos objetivos do projeto, e a elaboração dos questionários desafiou os discentes a pensar criticamente sobre as informações necessárias para alcançar os resultados desejados. Essa experiência prática não só ampliou o conhecimento sobre a Economia Solidária, mas também cultivou habilidades que se mostraram valiosas na trajetória acadêmica, reforçando a relevância da pesquisa como um componente vital na formação educacional.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A Economia Solidária emerge como uma alternativa ao modelo econômico tradicional, promovendo a colaboração e a autogestão entre grupos que buscam formas sustentáveis de produção e consumo. Conforme definiu Paul Singer (2002), a Economia Solidária não se

restringe a práticas econômicas, mas envolve também aspectos sociais e culturais que valorizam a dignidade humana e a solidariedade. Nesse sentido, o projeto em Campina Grande visa não apenas identificar os empreendimentos, mas também fortalecer a formação dos discentes por meio da vivência prática da pesquisa.

A pesquisa "Conhecendo os Empreendimentos Econômicos Solidários na rainha da Borborema - Campina Grande" visou atualizar dados sobre os Empreendimentos Econômicos Solidários (Ecosol) na região, revelando fragilidades do setor. A coleta de informações, conforme Bruyne (1991), é crucial para a construção de fatos observáveis, e a metodologia qualitativa da observação participante foi utilizada para compreender o contexto social dos empreendimentos, como destacado por Minayo (1994).

Durante o levantamento de dados, a interação entre pesquisadores e empreendimentos favoreceu uma troca de saberes, criando um espaço de reconhecimento mútuo e caracterizando a ação extensionista. A identificação dos empreendimentos baseou-se em critérios do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), definindo-os como organizações coletivas que gerenciam suas atividades de forma autônoma e realizam atividades econômicas diversas.

O questionário aplicado, adaptado de instrumentos da SENAES e do PATAC, continha 62 perguntas e foi utilizado para mapear o perfil e a quantidade de empreendimentos de Ecosol em Campina Grande, especialmente em um contexto pós-pandemia. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética do IFPB, assegurando sua legitimidade.

Utilizando uma abordagem metodológica de pesquisa-ação, que prioriza a interação entre pesquisadores e participantes, o projeto proporciona um ambiente de aprendizado ativo. Quatro discentes dos cursos de Química e Petróleo e Gás participaram ativamente da coleta e análise de dados, utilizando questionários com 62 perguntas. O envolvimento direto na pesquisa permitiu que os estudantes compreendessem as realidades socioeconômicas dos empreendimentos solidários locais, desenvolvendo habilidades críticas e reflexivas essenciais para sua formação. Segundo Freire (2000), a educação deve ser um ato de reflexão e ação, e o projeto exemplifica essa proposta ao promover um aprendizado significativo que se conecta com a realidade social.

Eis um dos relatos dos discentes: “Durante o projeto "Conhecendo os Empreendimentos Econômicos Solidários na Rainha da Borborema - Campina Grande", todas as experiências vividas foram enriquecedoras para meu desenvolvimento acadêmico. O contato com o fazer pesquisa ainda no ensino médio abriu portas posteriormente na minha graduação, trazendo uma familiaridade com um processo demasiadamente único, e que poucos de meus colegas possuíram acesso.

O processo teve início com reuniões grupais em que foi discutido os objetivos e planejamento do projeto, tendo sido essas fundamentais para entendermos como um cronograma bem estruturado guia o projeto para uma conclusão bem estruturada e sem atrasos; nas reuniões iniciais também foi apresentado o material teórico que deveríamos dominar para entender melhor o eixo temático que trabalharíamos, as reuniões foram momentos marcantes em que possibilitava a troca de ideias e variados aprendizados com o orientador baseados em sua vasta experiência.

Após a fase inicial de preparação intelectual e planejamento, seguimos para a elaboração dos questionários que foram aplicados aos empreendimentos. A produção desse material foi uma fase bastante desafiadora, tivemos que pensar quais as perguntas mais pertinentes para o nosso objetivo, como ser imparcial nessas e a preocupação de o material ser bom o suficiente. Todavia, o resultado final nos surpreendeu, com o auxílio de materiais de outras pesquisas e nossa pesquisa de textos referenciais, nos encontramos satisfeitos com o modelo criado.

Com o término da preparação, estávamos prontos para a aplicação dos questionários, buscamos então os empreendimentos. Esses foram encontrados através de plataformas governamentais e organizações não-governamentais, uma tabulação de dados foi gerada com esses contatos. Feito isso nos preparamos para realizar os contatos em si, nessas conversas através de ligações e mensagens via WhatsApp, nosso objetivo era identificar quais empreendimentos se qualificariam para a aplicação dos questionários. Essa foi a fase mais árdua do projeto, pois muitas vezes não recebíamos retorno e diversas situações ocorriam durante esses contatos. Porém, essa foi mais uma das etapas bem-sucedidas e que aprendemos muito no decorrer da mesma.

Em seguida, realizamos as entrevistas, nossa equipe se locomovia para a residência ou comércio dos empreendimentos e colhíamos as informações através do questionário criados anteriormente. Esses foram momentos extremamente ricos para nós como discentes pois aprendíamos muito ouvindo as histórias de vida e sobre o desenvolvimento dos projetos que

estávamos entrevistando, possibilitando que aprendêssemos na prática algo que dedicamos demasiada atenção para entender na teoria - A Economia Solidária. Colhidas as informações, deu-se início a produção da análise dos dados, essa etapa demandou de uma análise qualitativa e quantitativa dos dados da pesquisa para que transformássemos os dados brutos no que a pesquisa se propôs a analisar. Com o resultado final em mãos, nos propomos a cumprir nosso papel como pesquisadores em divulgar os dados que obtivemos. Devido a isso, participamos de eventos como o Congresso Nacional de Educação - CONEDU. As vivências experienciadas nesses ambientes acadêmicos se tornaram inesquecíveis em nossa memória, foram momentos de grande aprendizado e experienciamos divulgar o fruto de um trabalho que foi dedicado desmesurado esforço com a academia.

Assim sendo, a participação de um projeto de extensão enquanto cursava o ensino médio juntamente ao técnico me proporcionou uma formação valiosa e singular, proporcionando uma base sólida para meu ingresso no bacharelado e durante o ensino médio, uma valorização do ser aluno, sentir-se como pertencente à algo significativo que pode auxiliar a sociedade.”

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A inclusão de discentes do Ensino Médio integrado ao Técnico no processo de pesquisa científica revela-se uma estratégia eficaz para promover a formação integral e a conscientização social. A experiência adquirida por meio do projeto “Conhecendo os Empreendimentos Econômicos Solidários” contribuiu não apenas para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, mas também para o fortalecimento da comunidade local. O Tripé da Educação, quando efetivamente aplicado, permite que os alunos se tornem agentes de transformação em suas realidades, confirmando a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão nos Institutos Federais. A experiência em Campina Grande serve como um modelo que pode ser replicado em outras localidades, reforçando o papel dos IFs na promoção de uma educação que transcende as paredes da sala de aula.

A experiência vivida durante o projeto "Conhecendo os Empreendimentos Econômicos Solidários na Rainha da Borborema - Campina Grande" demonstrou ser fundamental para o desenvolvimento acadêmico dos discentes envolvidos. Desde o início, com reuniões que estabeleciam objetivos e estratégias, até a aplicação prática dos questionários, cada etapa foi rica em aprendizado e crescimento. A familiaridade com o processo de pesquisa, adquirida no Ensino

Médio, não só facilitou a transição para a graduação, como também destacou a importância da pesquisa científica na formação integral do aluno.

As interações diretas com os empreendimentos proporcionaram uma compreensão profunda da Economia Solidária, permitindo aos discentes conectar teoria e prática de maneira significativa. Os desafios enfrentados na coleta de dados, como a falta de retorno nas tentativas de contato, foram superados com resiliência e colaboração, resultando em um processo enriquecedor que fortaleceu habilidades essenciais para a pesquisa.

Além disso, a divulgação dos resultados em eventos acadêmicos como o Congresso Nacional de Educação (CONEDU) permitiu que os discentes não apenas compartilhassem suas descobertas, mas também se sentissem parte de uma comunidade acadêmica maior. Essa vivência cultivou um senso de pertencimento e responsabilidade social, reforçando a relevância do trabalho desenvolvido.

Dessa forma, a participação em projetos de extensão durante o Ensino Médio integrado ao Técnico se revelou uma experiência singular, proporcionando uma base sólida para o futuro acadêmico e um profundo entendimento do papel do aluno como agente de transformação social. As vivências adquiridas não apenas valorizam a trajetória individual, mas também ressaltam a importância de iniciativas que conectam educação, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e solidária.

## **REFERÊNCIAS**

Abreu, T. L. de, & André Régis Oliveira, A. . (2023). **EDUCAÇÃO ENQUANTO INSTRUMENTO DE FORTALECIMENTO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA.** HOLOS, 2(39). Recuperado de <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/15202>

BARBOSA FILHO, Manuel. **Introdução a Pesquisa: Métodos, Técnicas e Instrumento.** 3ª edição. João Pessoa – PB: A União, 1994. p.41-54.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 20. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

SINGER, Paul. **Economia Solidária: uma nova economia para um novo mundo.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.